

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

LIA LIMA ARAÚJO

**ORLA DE ATALAIA: Revitalização Urbana às Margens da praia em
Luís Correia-PI**

TERESINA – PI

2022.1

LIA LIMA ARAÚJO

**ORLA DE ATALAIA: Revitalização Urbana às Margens da praia em
Luís Correia-PI**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao centro universitário UNINOVAFAPI como requisito avaliativo para a obtenção de grau de bacharel em arquitetura e urbanismo

Orientadora: Profa. Mestre Patrícia Mendes dos Santos

TERESINA – PI

FICHA CATALOGRÁFICA

A663o Araujo, Lia Lima.

Orla de Atalaia: revitalização urbana às margens da praia em Luís Correia-PI. Lia Lima Araújo – Teresina: Uninovafapi / Afya, 2022.

Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

169. p.; il. 23cm.

Orientador (a): Prof. Me. Patrícia Mendes dos Santos. Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2022.

1. Revitalização. 2. Orla. 3. Luís Correia-PI. 4. Turismo. I. Título. II. Santos, Patrícia Mendes dos.

CDD 712

Catálogo na publicação
Antonio Luis Fonseca Silva – CRB/1035
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ANEXO 08

ATA E LISTA DE PENDÊNCIAS DA BANCA EXAMINADORA FINAL

Aos **22/11/2022**, às **09:00h**, ocorreu a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNINOVAFAPÍ, do(a) aluno(a) **LIA LIMA ARAÚJO** que apresentou o trabalho intitulado: **ORLA DE ATALAIA: REVITALIZAÇÃO URBANA ÀS MARGENS DA PRAIA LUIS CORREIA -PI**, sob orientação do(a) Professor(a) Orientador(a) **Ma. PATRÍCIA MENDES DOS SANTOS**. O trabalho apresentado foi avaliado por 03 examinadores, tendo sido a banca presidida pelo professor orientador. O(A) aluno(a) submeteu previamente seu TCC para avaliação (Monografia + Memoriais + Pranchas de Projeto) e relatou oralmente seu trabalho à banca de examinadores nesta data, que após a arguição deram seu parecer.

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO PARECER DA BANCA:

- [1] Considerar-se-a **SEM PENDÊNCIAS** o trabalho que obtiver **NF $\geq 7,0$** (igual ou superior a sete pontos).
- [2] Considerar-se-a **PENDENTE** o trabalho que obtiver **NF $\geq 6,0 < 7,0$** (igual ou superior a seis e inferior a sete pontos).
- [3] Considerar-se-a **NÃO APROVADO** o trabalho que obtiver **NF $< 6,0$** (inferior a seis pontos).

_PARECER DA BANCA quanto ao trabalho entregue e apresentado, emitido em **22/11/22**:

*Na oportunidade, esta Banca Examinadora Final considerou o trabalho **PENDENTE**, com **NOTA FINAL (NF)** igual a **68,9, PONTOS**.*

Após parecer, e com base no atendimento das pendências (se apontadas), foi estabelecido o conceito final do aluno, conforme orientações abaixo listadas.

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO CONCEITO FINAL (CF) DO ALUNO:

- [1] No caso de trabalho **SEM PENDÊNCIAS**, o aluno deverá ter Conceito Final (CF) igual a **APROVADO**, emitido na data da banca.
- [2] No caso de trabalho **PENDENTE**, o aluno terá sete dias corridos a partir da data da banca para apresentar as correções solicitadas. Para alunos nesta condição, o Conceito Final (CF) só poderá ser emitido após verificação das pendências, podendo ser **APROVADO COM RESSALVAS** ou **NÃO APROVADO**. O aluno que obtiver a mudança de grau de **PENDENTE** para **APROVADO COM RESSALVAS** terá sua NF alterada para 7,0 pontos no histórico.
- [3] No caso de trabalho **NÃO APROVADO** no dia da defesa, logo após apresentação, o aluno deverá ter Conceito Final (CF) emitido na data da banca igual a **NÃO APROVADO**.

_ **CONCEITO FINAL (CF)**, emitido em **30/11/22**:

[] APROVADO

[X] APROVADO COM RESSALVAS

[] NÃO APROVADO

LISTA DE RECOMENDAÇÕES

(NÃO OBRIGATÓRIO)

LISTA DE PENDÊNCIAS

(OBRIGATÓRIO, a aprovação do aluno fica condicionada ao atendimento das pendências aqui listadas)

FOI SOLICITADO COMO PENDÊNCIA:

- Apresentar na primeira planta um grande plano de massas identificando as partes que compõem o projeto - identificar todos os tipos de edifício e todas as grandes áreas (ciclovias/passeio/áreas verdes, áreas de quiosques e áreas de apoio. Identificar cortes
- Apresentar planta geral em sistema de grid de dimensionamento.
- Criar pelo menos 2 cortes de via. Apresentando com cotas - mobiliário urbano, caixa da via, sarjetas, jardim, postes, placas, biovaletas e etc. Apresentar ao menos 2 cortes gerais indo desde a faixa do mar até o fim da área de projeto.
- Criar seções do projeto. Dentro de cada seção. Cotar os elementos arquitetônicos existentes de maneira coerente e apresentar escala gráfica, detalhar elementos como: vagas de estacionamento, rampas, áreas verdes.
- Detalhar mobiliários: bancos/postes/ lixeira/ jardineiras/ balizadores/mesas/rampa de acessibilidade, bicicletários, mapa tátil e totens de identificação. Detalhar quadras de vôlei e beacheis.
- Apresentar as espécies vegetais utilizadas. Trazer legenda com porte
- No memorial, especificar, materiais de cada elemento arquitetônico bem como de cada um dos mobiliários.
- identificar e apresentar rota acessível.
- Na monografia inserir considerações finais.

ASSINATURA DA BANCA

Teresina, 30 de NOVEMBRO de 2022

Professor Orientador:

Patrícia Mendes dos Santos

Professor Avaliador:

Séctor Serússimo Guimarães

Convidado Externo:

Clarissa Borges Nonato

Aluno:

Isa Isma Araújo

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a deus por ter chegado até aqui, por ter me dado força, coragem e iluminado toda minha trajetória. Gratidão à minha família, que sempre esteve ao meu lado dando total apoio e incentivo. Agradeço especialmente à minha irmã Lais Lima Araújo que nunca soltou minha mão, à minha mãe Suzane lima e meu pai Inácio Araújo por sempre confiarem em mim, na minha capacidade e que fizeram esse sonho acontecer, à minha avó Francisca dos Santos (Ditinha) que sempre me deu muita garra para continuar. Deixo também agradecimento especial à minha professora e orientadora Patrícia Mendes pelo apoio, atenção, confiança e ensinamentos durante essa caminhada. Agradeço a todo corpo docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI que contribuíram para minha formação e não mediram esforços para passar os conhecimentos da melhor forma possível. E aos meus amigos que sempre estiveram ao meu lado, me ajudando, incentivando e deixando os dias mais leves e felizes. Por fim, agradeço a todos que fizeram parte diretamente e indiretamente da minha jornada.

RESUMO

O presente trabalho trata do desenvolvimento do projeto urbanístico de revitalização da orla de Atalaia na cidade de Luís Correia - localizada no norte do estado do Piauí. Com objetivo de aprimorar o ambiente estudado e levar nativos e turistas a explorar o espaço urbano que o cerca, ou seja, a praia. Nesse sentido, realizar conexões entre pessoas e a paisagem natural local. Também proporciona ambientes acessíveis em todo o espaço trabalhado, a fim de atender a sociedade em geral. Dessa forma, o projeto apresenta áreas amplas e multifuncionais, além do intuito de levar novos usos e ocupação. Assim, ajudar a alavancar o turismo e a economia do município. Ao longo desta pesquisa, são analisados conceitos de revitalização, turismo e orlas brasileiras. Simultaneamente, foram feitos estudos de caso urbanísticos, no intuito de ter referências projetuais. Outrossim, foram executados estudos do diagnóstico e leis do local.

Palavras-chaves: Revitalização, Orla, Luís Correia-PI, Turismo.

ABSTRACT

The present work deals with the development of the urban project of revitalization of the edge of Atalaia in the city of Luís Correia - located in the north of the state of Piauí. In order to improve the studied environment and lead natives and tourists to explore the urban space that surrounds it, that is, the beach. In this sense, make connections between people and the local natural landscape. It also provides accessible environments throughout the space worked in order to serve society in general. Thus, the project presents large and multifunctional areas, in addition to the intention of bringing new uses and occupation. Thus, help to leverage tourism and the economy of the municipality. Throughout this research, concepts of revitalization, tourism and Brazilian borders are analyzed. Simultaneously, urban case studies were carried out in order to have projective references. Furthermore, studies of the diagnosis and local laws were carried out.

Key-words: Revitalization, Orla, Luís Correia-PI, Tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização de Luís Correia	14
Figura 2: Praia de Atalaia em Época de Fim de Ano	15
Figura 3: Situação da Praia de Atalaia Atualmente.....	16
Figura 4: Vista Superior da Orla de Atalaia.....	17
Figura 5: Vista Superior da Praia de Atalaia Antigamente	22
Figura 6: Praia de Atalaia Antigamente	23
Figura 7: Passeio de Convivência e Contemplação	25
Figura 8: Mapa de Localização.....	26
Figura 9: Área de Convivência e Contemplação.....	27
Figura 10: Implantação da Área de Intervenção	29
Figura 11: Vista Superior da Área de Intervenção	30
Figura 12: Equipamentos Urbanos	31
Figura 13: Vista Aérea das Praias da Orla do Rio de Janeiro.....	32
Figura 14: Projeto dos Quiosques da Orla do Rio	33
Figura 15: Quiosques na Praia do Rio de Janeiro	33
Figura 16: Quiosques no Rio de Janeiro.....	34

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
2. JUSTIFICATIVA	14
3. OBJETIVOS	18
3.1 GERAL	18
3.2 ESPECÍFICOS.....	18
4. METODOLOGIA DA PESQUISA	18
5. REFERENCIAL TEÓRICO	19
5.1. Paisagem como Elemento de Revitalização.....	19
5.2. Turismo no Litoral	20
5.3. Orla de Atalaia.....	22
6. REFERÊNCIAS PROJETUAIS	24
6.1 Parque Urbano Paprocany.....	24
6.1.1 Ficha Técnica	24
6.1.2 Histórico	24
6.1.3 Implantação	25
6.1.4 Partido e Conceito Arquitetônico	26
6.1.5 Programa de Necessidades	26
6.1.6 Correlação entre Análise e Proposta Arquitetônica	27
6.2 Revitalização do Centro de São Luís	28
6.2.1 Ficha Técnica	28
6.2.2 Histórico	28
6.2.3 Implantação	28
6.2.4 Programa de Necessidades	29
6.2.5 Correlação entre Análise e Proposta Arquitetônica	30
6.3 Orla do Rio de Janeiro.....	37

6.3.1 Ficha Técnica	31
6.3.2 Histórico	31
6.3.3 Implantação	32
6.3.4 Programa de Necessidades	32
6.1.5 Correlação entre Análise e Proposta Arquitetônica	34
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36

APÊNDICE A – MEMORIAL JUSTIFICATIVO E DESCRITIVO

APÊNDICE B – PRANCHAS DE PROJETO

INTRODUÇÃO

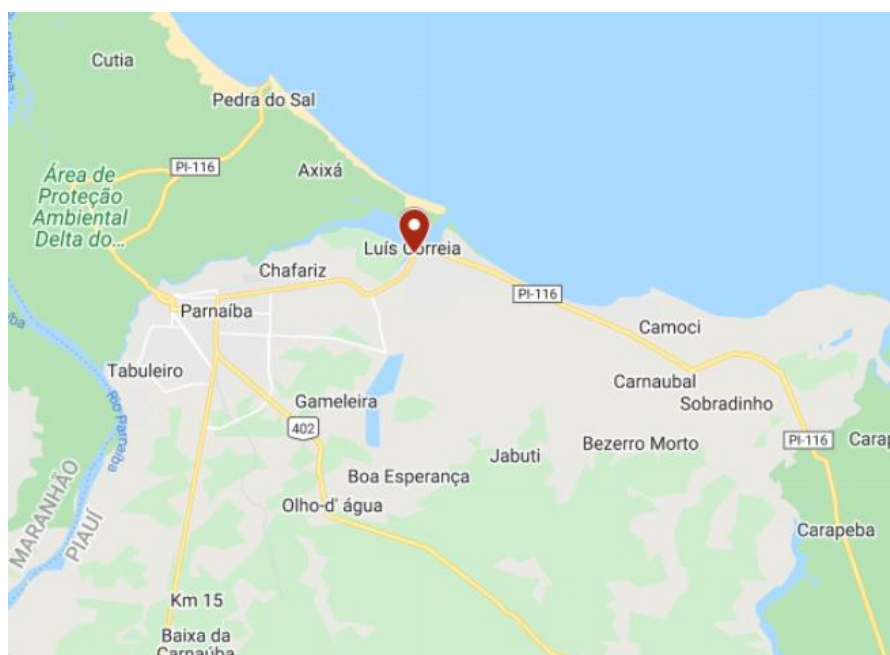
O surgimento do urbanismo deu-se entre o final do século XIX e início do século XX. Com a introdução da revolução industrial, as cidades passaram a crescer e a ter uma grande demanda de intervenção. Existe uma constante modificação nos espaços urbanos e é necessário entender o desenvolvimento, de maneira a elaborar possibilidades para melhores condições de vida nas cidades.

As orlas marítimas brasileiras têm uma extensa área, além de serem requisitadas e visitadas. Assim, “A linha de costa se estende por 7.300km, número que se eleva para mais de 8.500km, quando se consideram os recortes litorâneos”. (BRASIL, 2002, p.119). De acordo com Machado (200), com o passar do tempo as praias passaram por métodos de reconstrução e reinterpretação, mesmo com padrões regulares constante.

Luís Correia é um dos quatro municípios do Piauí com maior extensão de litoral, por volta de 46km, mais da metade da área litorânea e com uma população estimada de 30,558 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE,2021). Seu litoral é um dos mais visitados por turistas e banhistas ao longo de todo o ano e em períodos festivos a cidade chega a receber um número 5 vezes maior que o total de sua população. Isso acontece no réveillon e carnaval, festas de destaques regional.

Este trabalho de conclusão de curso tem como proposta a revitalização da orla de atalaia localizada no município de Luís Correia-Pi (Figura 01). A presente pesquisa tem como objetivo de melhorar o uso e ocupação da orla, oferecer acessibilidade, proporcionar atividades turísticas, esportivas e culturais e promover a economia local. Por tanto, torna-se evidente a necessidade de planejamentos de revitalização na área estabelecida.

Figura 1: Localização de Luís Correia



Fonte: Google maps, 2022.

2. JUSTIFICATIVA

O Nordeste brasileiro é rico em sua biodiversidade, belas paisagens naturais e diversas atividades culturais e esportivas voltada ao mar, assim, torna-se uma das regiões mais visitadas do Brasil por turistas do mundo inteiro durante o ano. Por possuir ao longo da sua região um litoral encantador, influencia na economia do município e proporciona empregos, devido ao fluxo grande de turismo.

As orlas litorâneas têm enorme importância da paisagem nas cidades, um lugar que fornece e incentiva a ligação dos cidadãos com o meio ambiente. As praias e seu entorno tornam-se palcos de significativas práticas socioculturais, como o estabelecimento das relações sociais, que colaboram na importância para qualidade de vida urbana. Todavia, os litorais suportam condição de prejuízo pela carência de investimentos e de projetos que promovam o uso do lugar e sobretudo atividades relacionadas a praia. Dessa forma, “a cidade tem que ser encarada e trabalhada como um bem público, quer todos que nela precisam ou desejam morar tenham o direito de usar, gozar e dispor para a sua felicidade e realização.” (ALVES, 1992, p. 26).

As cidades litorâneas têm grande importância de apropriação para as pessoas. As praias costumam ser a rota da população que procuram relaxar, lazer, diversão e o bem-estar, sendo assim, uma saída da rotina, uma fuga das obrigações diárias para desacelerar e repousar o corpo e a mente. Vinculada a essa dinâmica, as orlas também se tornam áreas de renda para quem desenvolve atividades no local. Por isso, existem várias formas de se apropriar deste ambiente, por pessoas diferentes, surgem modelos de interação social.

Os ambientes marinhos e costeiros da costa brasileira promovem oportunidades para atividades econômicas e sociais que incluem: a pesca, agricultura, exploração de recursos minerais etc. Na verdade, a costa brasileira possui um enorme valor para recreação, sendo que para lá, e cada vez mais, uma significativa parcela da população converge o seu lazer e trabalho. (BRASIL, 2002, p. 119)

A orla de atalaia é um lugar importante da cidade, no qual, é frequentemente visitada por moradores e turistas o ano inteiro, principalmente em época de férias e feriados, fato esse torna-se essencial para a economia do município. A figura 02 revela o turismo presente no litoral piauiense. Dessa maneira, “o turismo constitui-se atualmente num dos mais importantes vetores de ocupação do litoral brasileiro. A apropriação ocorre, sobretudo, através de segundas residências, no turismo periódico de fins de semana ou sazonal.” (Brasil, 2002, p. 125).

Figura 2: Praia de Atalaia em Época de Fim de Ano



Fonte: Google maps, 2014.

No entanto, atualmente a sua infraestrutura não é boa, certas partes encontram-se degradadas (Figura 03). Além disso, tem poucas opções de usos e ocupação. Outrossim, a noite não é frequentada, pois não existe pontos de atração turística. Dessa forma, é quase inexistente a movimentação no local e, por conseguinte, torna-se perigosa ao visitá-la nesse período noturno, mesmo com a recente implantação de iluminação na orla. Diante desse contexto, é importante trazer novos usos e ocupação para a praia, a fim de ter atividades constantes dia e noite.

Figura 3: Situação da Praia de Atalaia Atualmente



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2022.

De acordo Moura, Guerra e Seixas (2006 apud GASPAR et al. 2017, p.183), O processo de revitalização é um método de planejamento estratégico capaz de reconhecer, manter e introduzir valores cumulativos. Portanto, é vital elaborar uma revitalização no local, para obter uma excelente qualidade socioeconômica e do espaço urbano.

A proposta do trabalho tem como a revitalização da orla de Atalaia, no qual, proporcionará melhoria na qualidade ambiental do espaço público para auxiliar a ligação de seus usuários com o meio ambiente. Este trabalho tem como área de intervenção a praia de Atalaia, localizada em Luís Correia-PI (Figura 04). O local de abrangência foi selecionado em razão de suas paisagens compreendidas e da riqueza de usos econômicos, sociais e turísticos.

Figura 4: Vista Superior da Orla de Atalaia



Foto: google maps.

Neste contexto, o benefício da pesquisa consiste em contribuir ao município um cenário turístico e econômico moldado e abrangente para o lugar. Assim, promover qualidade aos ambientes públicos com valor significativo a população da cidade e aos turistas.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

Propor um projeto de revitalização urbana na orla do município de Luís Correia-PI, a fim de, promover um melhor uso e ocupação para ter espaços públicos de qualidade, estimular o contato das pessoas com a natureza, possibilitar mais acessibilidade, mobilidade segura. Assim, impulsionar o turismo e a economia local.

3.2 ESPECÍFICOS

- Propor melhores uso e ocupação na orla costeira, por meio da sua revitalização.
- Detectar usos capazes de fortalecer como potenciais turísticos e de lazer presente.
- Promover fácil acessos e acessibilidade aos moradores para garantir uma melhor locomoção na praia.
- Incentivar o uso noturno aos usuários, na implantação de atividades turísticas que possam ser vivenciadas a qualquer momento.
- Efetuar procedimento paisagístico para recuperar a característica visual da cidade, na implementação de plantas regionais.

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa desenvolvida para este trabalho possui procedimento qualitativa e descritiva, além disso, caracteriza-se por duas etapas, teórica e prática. A primeira equivale a revisão documental, bibliográfica, sites, livros, artigos, visitas in loco, dissertações. O estudo proporcionou aprofundamento da problemática trabalhada.

As formas trabalhas durante as etapas, definiram-se em estudo conceitual, por meio de referencial teórico, pesquisas documentadas, por intermédio dos estudos de casos, análise e diagnóstico da área selecionada, estudo preliminar e será concluída com a execução do projeto arquitetônico.

A primeira etapa constituiu-se da elaboração do referencial teórico, e abordou conceitos acerca do panorama histórico de cada conceito estudado, através da, revitalização urbana e paisagens compreendidas, turismo e economia, lazer em áreas livres, e buscou compreender estudo das orlas em sentido nacional e local.

No segundo segmento referiu-se a parte projetual documentada, que foram abordados estudos de caso com referências para o projeto. Assim, escolhidos temas projetuais de caráter regional, nacional e internacional que tiveram relação com o que foi estabelecido, assim, teve em conta conceito, partido, programa de necessidade, soluções de projeto e entre outros assuntos.

A terceira parte consistiu no diagnóstico, levantamento de informações da área trabalhada. Logo depois, iniciou-se a parte projetual do trabalho, e foi apresentado os fluxos, zoneamentos, programa de necessidade, conceito e partido. Na etapa de conclusão do trabalho, foram feitas as plantas arquitetônicas, cortes, fachadas e o render sobre o estudo.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1. Paisagem como Elemento de Revitalização

As cidades transformaram-se com o tempo, mas aconteceram mudanças que não foram benéficas para as pessoas, isso faz presente atualmente. Logo, não foi dada preferência aos ambientes urbanos, como o fluxo intenso de veículos. Assim, elas foram feitas para carros e não pedestres, isso é um problema em comum e propagam-se entre as cidades. Para Ghel (2014), as pessoas que usam os espaços são cada vez maltratadas por falta do planejamento urbano. Dessa forma, implica-se salientar:

“As cidades são um imenso laboratório de tentativa e erro, fracasso e sucesso, em termos de construção e desenho urbano. É nesse laboratório que o planejamento urbano deveria aprender, elaborar e testar suas teorias”. (JACOBS, 2014).

Ghel afirma (2014), para arquitetura ser bem-sucedida deverá ter uma união entre a relação da vida e forma. Assim, tem-se uma excelente arquitetura. As pessoas se conectam em todas as formas da vida social. A desordem global é diretamente ligada ao encargo de servir pessoas. Por conta disso, as cidades precisam de planejamentos para todos e para a prevenção da vida.

“No início do século XXI, podemos perceber os contornos dos vários e novos desafios globais que salientam a importância de uma preocupação muito mais tocada na dimensão humana. A visão de cidades vivas, seguras, sustentáveis, e saudáveis tornou-se um desafio universal e urgente.” (GELH, 2014).

A revitalização urbana tem um grande desafio para lidar com o crescimento rápido e vertical dos centros e do constante tráfego das ruas. Contudo, a prioridade em combater isso, faz-se necessário e é vigente na atualidade. A revitalização urbana visa a melhoria da qualidade de ambiente e de vida nas cidades, e envolve a articulação e integração de diversos componentes como, por exemplo, a habitação, a cultura, a coesão social e a mobilidade. (SILVA, 20011, pg. 6).

A percepção da paisagem se estabelece para os geógrafos e cientistas de outras áreas o início da compreensão das profundas conexões entre homem e ambiente, estabelece por meio dela um entendimento global da natureza, da mesma forma que gera projeção de uso, gestão e planejamento territorial. Dessa forma, “a paisagem é o conjunto de formas, em um dado momento exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza. Ou ainda, a paisagem se revela como conjunto de objetos concretos” (SANTOS, 1988). Por conseguinte, percebe-se que a paisagem se faz como consequência da implantação de uma correlação entre a esfera humana e natural, sendo assim, a paisagem é compreendida e organizada pelo homem, no qual, historicamente funda o reflexo da estrutura.

Por tanto é necessário rever os conceitos das cidades atuais e reforçar o que realmente importa, assim implantando projetos que visão um aperfeiçoamento do ambiente em que estamos, além de estudos e ações que promovam a recuperação das cidades. Pois o intuito é refletir e passar conhecimentos de cidades sustentáveis para todos.

5.2. Turismo no Litoral

No Brasil compreende muitas riquezas naturais, com belas paisagens, além da sua biodiversidade variada. Por conta disso, é sempre visitado por turistas de todo o mundo. De acordo com Coriolano e Vasconcelos (2017), é no Nordeste que se

encontra uma parte do turismo brasileiro. Os litorais do país cresceram e hoje é bem cogitado durante o ano, por isso, serve como um local para alocação de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, resorts, pousadas e megaempreendimentos.

A partir dos anos 1990 surge o Nordeste turístico, com o Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste – PRODETUR. A região ganha evidência como resultado da política pública de reordenamento dos territórios para o desenvolvimento da atividade turística. (CORIOLANO et al., 2017, p.11).

O turismo se relaciona diretamente a viagens, sendo assim a ida a vários lugares. Dessa maneira, ele realiza uma função significativa nos estados e municípios e, atrelado a isso, interfere na economia local. Segundo Andrade (1995 apud SILVA, 2004, p. 14), o turismo é um fenômeno social que antecede as viagens que os jovens aristocratas ingleses realizavam, acompanhados de seus competentes e ilustrados preceptores, às principais cidades europeias dos séculos XVIII e XIX.

Na sociedade pós-moderna, lazer ganha centralidade ao lado do trabalho e se faz também categoria importante de ciências sociais. Trabalho, ócio, lazer e turismo expressam momentos diferenciados na transformação da sociedade, indo da necessidade humana ao direito de folga e consumo, pois se transformam em mercadorias.

Segundo projeto orla (2003) É no turismo que evidencia a economia e se releva no âmbito internacional e identifica-se em índices de crescimento nos últimos anos, além do litoral ser um dos destinos mais procurados dos turistas atualmente. É por conta dos atrativos naturais que garantem a diversidade de atividades de lazer e recreação, motivo esse, determinante para a escolha de destino das praias. Outro fato, são os esportes de veraneios, e proporcionam o advento de segunda casa, além do turismo internacional se relacionar com as regiões costeiras e gerar aumento da ocupação rápida local, também leva a apropriação de lugares preservados e isolados.

Assim, o turismo é importante para todos e devemos valorizá-lo, pois ele movimenta a economia, a cidade e faz conexões com lugares e pessoas. Portanto, o impacto turístico nas cidades é relevante, e mostra o significado das ações que podem ser feitas para ambientes melhores e saudáveis.

5.3. Orla de Atalaia

A Zona Costeira Brasileira, considerada patrimônio nacional e área de interesse especial, apresenta uma diversidade de ecossistemas distribuídos numa faixa de aproximadamente 8.500 quilômetros de extensão, a qual necessita de uma gestão efetiva e integrada. É nesse contexto que surge o Gerenciamento Costeiro – GERCO, um processo contínuo e dinâmico cujas decisões visam ao uso sustentável, ao desenvolvimento e a proteção de áreas costeiras e marinhas, bem como dos seus recursos.

É no litoral que se identifica uma taxa de densidade demográfica mais elevada em relação aos ambientes interiores, isto é, em país de construção colonial que nem o Brasil, no qual, sua formação deu-se em direção litorânea para o interior. É por isso, que o país tem uma grande taxa de cidadãos e de serviços na beira-mar, assim, proporcionou uma extensão de cidades distribuídas em toda a costa marítima. Fato esse, mostra que um terço dos brasileiros moram na praia, projeto orla (2003).

Figura 5: Vista Superior da Praia de Atalaia Antigamente



Foto: google, 2022.

De acordo com (ARAUJO, 2012, pg. 22), a antiga amarração era habitada por índios Tremembé, e logo depois por pescadores e navegantes que amarravam suas embarcações. Ainda segundo o autor, o processo de colonização os portugueses fizeram um ponto vantajoso para o exercício de suas atividades, logo o lugar era seguro. Por isso, deu-se o início de povoamento de vila de amarração. A cidade foi elevada à categoria de vila em 29 de agosto de 1865. Seu nome atual é fruto de uma homenagem ao um político do local, Luís Morais Correia.

Figura 6: Praia de Atalaia Antigamente



Foto: google, 2022.

Um dos setores mais importantes para o desenvolvimento da economia mundial e que absorve uma grande quantidade de mão de obra, é o turismo. Assim, Luís Correia é privilegiado por possuir locais e pontos turísticos inigualáveis com uma natureza exuberante. O litoral piauiense recebe turista principalmente nas altas temporadas do ano e possui um belíssimo litoral constituindo uma paisagem singular. Propicia para o lazer e passeios. Dentre as praias, destaca-se a Atalaia, mantém ao longo de sua costa, vários bares e restaurantes com sua culinária local.

O Piauí tem uma grande extensão territorial e é muito visitado, principalmente no seu litoral. Todos os anos Luís Correia é o ponto de encontro de vários turistas. Mas, ultimamente a praia de atalaia não é valorizada como deveria, ela é um dos pontos turísticos mais visitados do Piauí, porém não há investimentos adequados para o local e sofre dessa carência de recursos.

6. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Os estudos de caso foram elaborados de acordo com projetos semelhantes a proposta arquitetônica e urbanista. Dessa forma, foram estudados três projetos já construídos, sendo um a nível local, um a nível nacional e por último a nível internacional. Assim, analisados pontos a serem desenvolvidos no método de projeto da revitalização da Orla de Atalaia.

6.1 Parque Urbano Paprocany

6.1.1 Ficha Técnica

Local: Tychy, Polônia;

Ano do Projeto: 2014;

Área Construída: 3920 m²;

Arquitetos: Robert Skitek;

Tipologia: Parque Urbano.

6.1.2 Histórico

O parque traz várias atividades para passar o tempo livre, tanto de esporte como lazer, e contemplação da paisagem natural. A ideia de localizar esse parque é incentivar as pessoas a praticar diversas atividades recreativas e desportivas, além de proporcionar a interação com a sociedade.

Figura 7: Passeio de Convivência e Contemplação



Foto: ArchDaily. 2016.

6.1.3 Implantação

O projeto constitui-se em uma área pública envolta do lago Paprocany. Que faz ligações entre as áreas do parque por meio de pontes de madeira. O terreno tem cerca de dois hectares e no seu comprimento da margem é aproximadamente de 400 m. No bairro do parque, existe um centro de recreação com diversas atrações como as esportivas. Houve a remodelação da área de lazer no lago Paprocany, no intuito de levar a paisagem como contemplação e valor, além de chamar a população para ambientes urbanos, seguros e de qualidade.

Figura 8: Mapa de Localização

Foto: ArchDaily. 2016.

6.1.4 Partido e Conceito Arquitetônico

Conecta-se ao longo da orla por vias de pedestre como bicicleta, por meio do passeio de madeira que existe na orla. O que chama bastante atenção para o local, além de servir como uma maravilhosa contemplação. Permite uma percepção diferente do espaço. O passeio faz conexão com a pista de pedestre e bicicletas, no qual passa por todo o lago. Em uma parte do calçadão existe uma abertura com uma rede sobre a água, além de bancos e uma praia de areia e ginásio ao ar livre.

6.1.5 Programa de Necessidades

Tem em todo seu comprimento áreas de estacionamento para carros e bicicletas, ambientes de ginástica, áreas de contemplação, pescas, ciclovia, calçadão, variações de banco com madeira local, espaços para lazer, esportes e atividades recreativas.

6.1.6 Correlação entre Análise e Proposta Arquitetônica

O parque é bastante atrativo, cheio de atividades recreativas, o que leva muitas pessoas a irem ao local, tanto para contemplar como exercer as diversas atividades. Dessa forma, tem como justificativa para estudo de caso, a interação das pessoas com o meio, infraestrutura adequada, áreas de lazer para todos, ambientes de contemplação e passeio para exercer várias atividades ao longo do dia. Além de trazer a ideia de materiais locais.

Figura 9: Área de Convivência e Contemplação



Foto: ArchDaily. 2016.

6.2 Revitalização do Centro de São Luís

6.2.1 Ficha Técnica

Local: São Luís, Maranhão, Brasil;

Ano do Projeto: 2018;

Área Construída: 225.850 m²;

Arquitetos: Escritório Natureza Urbana;

Tipologia: Parque Urbano.

6.2.2 Histórico

O centro histórico de São Luís, no Maranhão, sofreu um procedimento de ampla revitalização urbanística, no qual, ocorreu uma intervenção de qualificar os espaços públicos da cidade, reconhecer o patrimônio local e estimular as ações dos microempreendedores. A revitalização iniciou-se em 2018 e teve sua conclusão em 2021, o projeto foi feito em três diferentes locais do centro de São Luís, sendo eles, o entorno do terminal rodoviário da Avenida Vitorino Freire, a praça da misericórdia e a praça da saudade. A análise feita para a elaboração do projeto foi a intervenção da praça da saudade e o terminal rodoviário.

6.2.3 Implantação

O projeto foi realizado cerca de dois quilômetros de orla que contorna o terminal, pois não havia segurança pública no local e por isso a população tinha medo de passar pela área. Assim, necessitou de intervenção urbana, no intuito de chamar a sociedade para explorar novamente seu entorno, então como o problema repetia em outros espaços urbanos de São Luís, o projeto foi ampliado para mais duas áreas e realizada a mudança conjunta.

Figura 10: Implantação da Área de Intervenção

Foto: ArchDaily, 2022.

6.2.4 Programa de Necessidades

Um ponto interessante a ser ressaltado, o projeto teve participação da população local, que por sua vez, ofereceu ideias durante o processo de revitalização. Dessa forma, originou-se na construção do parque infantil, áreas para prática de esporte e horta comunitária para educação ambiental, pista de skate, ambientes de estar e contemplação, fonte de água interativa e quiosques para comerciantes. A proposta modificou a área em um o espaço voltado ao lazer e práticas esportivas, além da reforma das calçadas e canteiros centrais, que garantiu acessibilidade ao local e teve ação no transporte público coletivo. Assim, teve o efeito de inseri-los de volta na nova dinâmicas urbanas. Portanto, mais de 150 pessoas foram beneficiadas nos arredores do Terminal Rodoviário.

Figura 11: Vista Superior da Área de Intervenção



Foto: ArchDaily, 2022.

6.2.5 Correlação entre Análise e Proposta Arquitetônica

A proposta da revitalização urbanística de São Luís tem como objetivo levar equipamentos sociais para o espaço, proporcionar cor ao ambiente e assim, deixá-lo mais atrativo e vivo. Portanto, em relação a revitalização da praia de Luís Correia, faz-se importante considerar toda a parte de novos equipamentos urbanos ao local, implementação da vegetação, calçadas acessíveis, além da composição de cores nos pisos dos ambientes, a fim de tornar o espaço mais atrativo, principalmente para o público infantil.

Figura 12: Equipamentos Urbanos

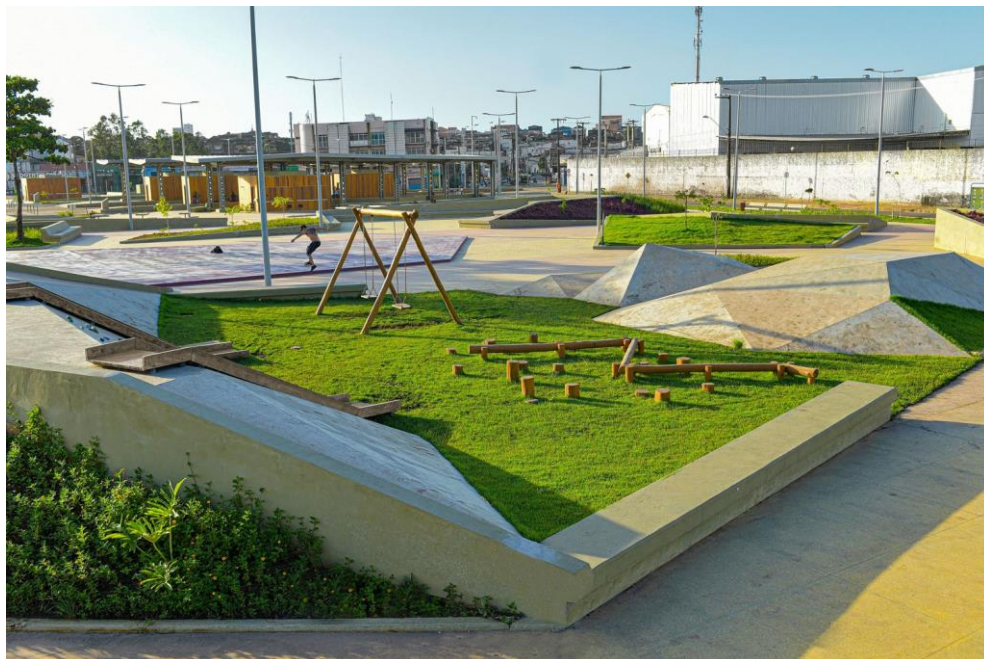


Foto: ArchDaily, 2022.

6.3 Quiosques da Orla do Rio de Janeiro

6.3.1 Ficha Técnica

Local: Orla do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, Brasil;

Ano do Projeto: 1999;

Área Construída: 285 m²;

Arquitetos: Luíz Eduardo Índio da Costa;

Tipologia: Arquitetônico.

6.3.2 Histórico

No ano de 1999 a prefeitura do Rio de Janeiro decidiu renovar os quiosques da orla carioca, para substituir os 390 quiosques que existiam. Foi assim, que contrataram o escritório do Índio da Costa. Dessa forma, a proposta foi fazer o projeto de novos quiosques do leme até a prainha, tendo as praias de Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca e São Conrado. Assim, foram feitos de maneira gradativa.

6.3.3 Implantação

Figura 13: Vista Aérea das Praias da Orla do Rio de Janeiro

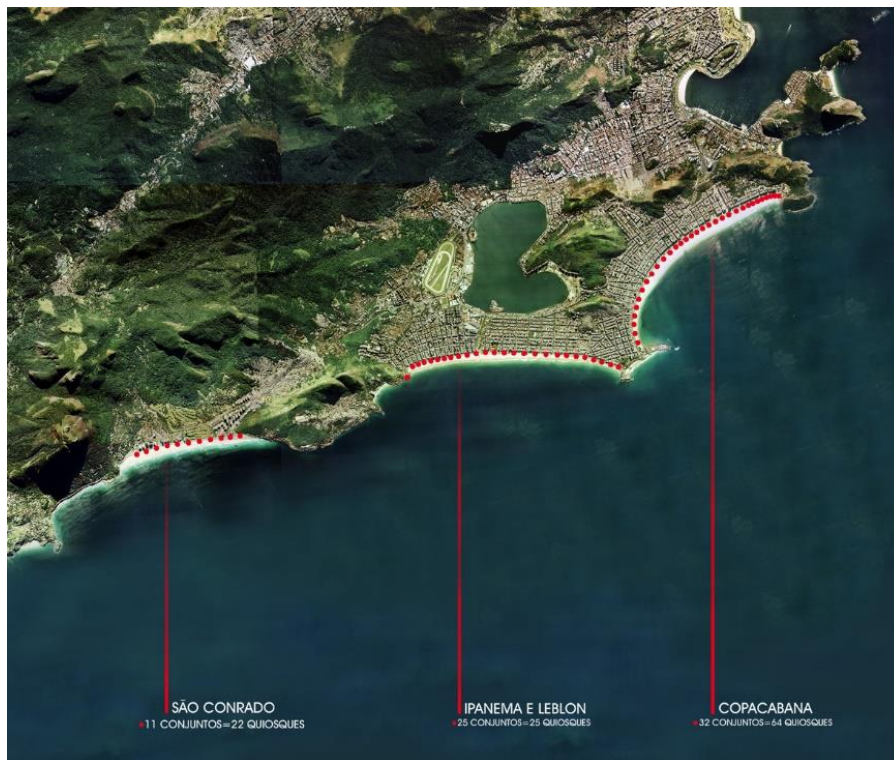


Foto: ArchDaily, 2018.

Os quiosques estão localizados nas orlas do Rio de Janeiro, o seu entorno é possível analisar que é composto por bastante atividade turística e pontos de apoio por toda a praia, como salva-vidas, centro de atendimento turístico, ciclovias, equipamentos urbanos, atividades ao ar livre, infraestrutura urbana adequada, ou seja, bem estruturada. Além de contempla zona de usos residencial, comercio e serviço, também tem grande presença de hotéis, pousadas e restaurantes.

6.3.4 Programa de Necessidades

Seu programa é simples, mas bastante funcional. O projeto conta com uma estrutura de 111 quiosques espelhados no calçadão da beira mar das orlas do Rio, com uma área de 285 m² compondo barracas de sol com mesas acopladas, área de estar em deck de madeira, um subsolo que agrega cozinha de apoio, banheiros masculinos e femininos acessíveis e para funcionários, despensa e área de apoio.

Figura 14: Projeto dos Quiosques da Orla do Rio



Foto: ArchDaily, 2018.

Esses pontos de apoios feitos nas praias foram importantes, no qual, melhorou a estrutura dos quiosques local, para receber a população e obteve resultados positivos para o ambiente. Proporcionou espaços aconchegante a qualquer momento do dia, pois também funciona a noite, outro ponto positivo, porque proporciona turismo em todos os horários.

Figura 15: Quiosques na Praia do Rio de Janeiro



Foto: ArchDaily, 2018.

6.1.5 Correlação entre Análise e Proposta Arquitetônica

O projeto de implementação de novos quiosques na orla do Rio de Janeiro, visa a funcionalidade e integração de todos os públicos. Portanto, em associação com a proposta a ser desenvolvida neste trabalho, será levado como referências o deck de madeira e os quiosques que proporcionam um ambiente aconchegante e integrado, além do contado direto com a natureza.

Figura 16: Quiosques no Rio de Janeiro

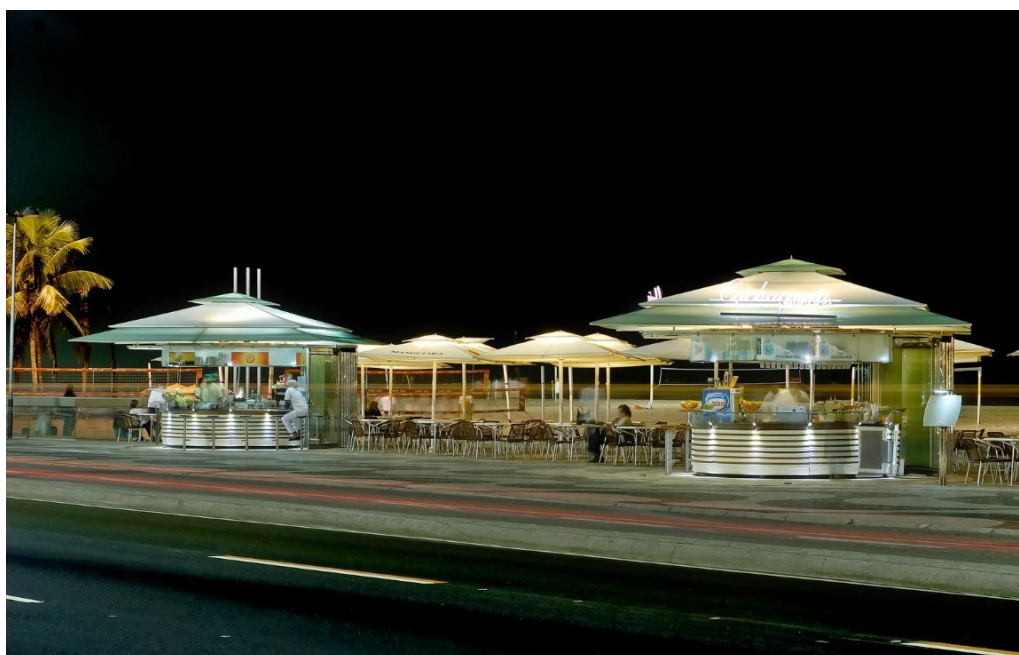


Foto: ArchDaily, 2018.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução deste trabalho proporcionou um estudo sobre a revitalização urbana e como as cidades sofrem por falta dela, por conta disso, nota-se o distanciamento do homem em espaços urbanos, assim, leva movimentos de evasão dos ambientes públicos e consequentemente torna-se perigosos. Entretanto, a revitalização se faz necessária e essencial para as cidades, dessa forma, destaca um meio de partida para o ponto principal do desenvolvimento do projeto.

O estado do Piauí é bem frequentado, principalmente no seu litoral, no qual, durante o ano, isso é revelado no seu crescimento turístico em épocas de férias e feriados. Dessa maneira, fomenta o quão é importante a viabilidade desse setor, pois gera emprego em diversas áreas para o município. Diante disso, a cidade de Luís Correia deve promover atrativos que envolvam a população local e visitantes, pois há escassez de equipamentos urbanos na cidade, principalmente de lazer e esportes.

Portanto a proposta visa a revitalização da orla de Atalaia, na cidade de Luís Correia, no estado do Piauí. No intuito de fornecer novas áreas de uso e ocupação, com objetivo de proporcionar diversas atividades recreativas, a fim de melhorar o turismo, a economia e estabelecer condições ideais de espaços urbanos para todos. Diante disso, foi proposto ambientes adaptáveis e acessíveis para toda a sociedade, principalmente de mobilidade reduzida e PcDs. Além disso espaços de contemplação, lazer e esportes, como playground, academias públicas, áreas de vôlei e tênis de areia. Além de Ambientes de quiosques e de apoio, também foi estabelecida estrutura urbana adequada e novas áreas de vegetação implementadas.

REFERÊNCIAS

_____. **Brasil, avanços no turismo de negócios e eventos**. MTur: Brasília, 2015. Disponível em: Acesso em: 12 abr. 2018. 88

_____. **Invista em Turismo no Brasil**. MTur: Brasília, 2017. Disponível em: Acesso em: 12 abr. 2018.

BARROS, E. **Uma análise sobre o turismo piauiense**. Disponível em: Acesso em: 11 abr. 2018.

BOTELHO, T. R.. **Revitalização de centros urbanos no Brasil**: uma análise comparativa das experiências de Vitória, Fortaleza e São Luís. EURE (Santiago. Impresa) Santiago de Chile, v. 31, n.93, p. 53-71, 2005.

BRASIL, Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Marcos conceituais**. Brasília: MTur, 2009. 56 p.

CASIMIRO FILHO, Francisco. **Contribuições do turismo à economia brasileira**. Piracicaba, 2002. 240 p. Tese (Doutorado em Ciências, Área de Concentração: Economia Aplicada). Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba.

COOPER, Chris; FLETCHER, John; FYALL, Alan. et al. **Turismo: Princípios e práticas**. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2008.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. Tradução Anita Di Marco. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GUERRA et al. **Políticas Públicas de Revitalização Urbana—Revitalização para a formulação estratégica e operacional das actuações a concretizar no QREN**. ISCTE/CET, Observatório do QCA III, 2005.

HEEMAN, Jeniffer; SANTIGO, Paola Caiuby. Guia do espaço público: para inspirar e transformar. Disponível em: <http://www.placemaking.org.br/home/wp-content/uploads/2015/03/Guia-doEspa%C3%A7o-P%C3%BAblico1.pdf>. Acesso em: 02 de set. de 2020.1

JACOBS, J. **Morte e vida das grandes cidades**. 3 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

JARDIM, R. M.. **Revitalização de espaços urbanos ociosos como estratégia para a sustentabilidade ambiental**: o caso do High Line Park no contexto do PlaNYC, Ano de Obtenção: 2012.

NASCIMENTO, Livia. **Brasileiros dizem que Nordeste é a região que mais aproveita potencial turístico**. Ministério do Turismo, Brasília, ago. 2017. Disponível em: Acesso em: 12 abr. 2018.

QUEIROZ, José. **História do turismo mundial e no Brasil**. Turismo receptivo, Salvador, jul. 2012. Disponível em: <<https://turismoreceptivo.wordpress.com/historiado-turismo/>> Acesso em: 04 jun. 2018.

ROGERS, R.; GUMUCHDJAN, P. **Cidades para um pequeno planeta**. 2 ed. Lisboa: GG, 2014.

SANTOS, G. E. de O.; KADOTA, D. K. **Economia do turismo**. 18. ed. São Paulo: Editora Aleph, 2012.

SECCHI, Bernardo. **Primeira Lição de Urbanismo**. São Paulo: editora Perspectiva, 2000.

SETUR. **Turismo de negócios**. Ministério do Turismo, Minas Gerais, maio 2008. Disponível em: Acesso em: 17 abr. 2018.

UNESCO. Recomendação sobre a **Paisagem Histórica Urbana**. Paris, 2011.